



A IMPORTÂNCIA DAS CRENÇAS POPULARES NA MEDICINA

João Victor Rezende do Carmo¹

Lara Vento Moreira Lima²

Hoctávio Pereira de Sá²

Ana Caroline Nogueira Moreira Souza³

O mundo contemporâneo é marcado por evoluções e tecnologias no meio técnico-científico, as quais vem para aprimorar o conhecimento de todas as áreas da ciência. Entretanto, é necessário dar espaço também ao conhecimento popular que está inserido na cultura de cada grupo social. Sendo assim, a inserção das crenças populares na medicina se mostrou eficaz no tratamento de doenças. Desse modo, o presente exposto tem o objetivo de mostrar a pertinência da medicina junto às crenças populares para melhor assistência e eficiência das terapias. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica em 2021, utilizando a Revista Enfermagem UERJ e a Revista Dominguezia como base de dados. Além disso, foi usado medicina tradicional, cultura e religião como descritores. Nesse contexto, é sabido que as crenças populares são valores vindos do saber cultural, em que estão relacionadas com as vivências de grupos sociais. Nesse sentido, muitas vezes esses saberes passam do processo saúde-doença para uma determinante mágico-religiosa. No Brasil, a associação entre medicina, religião e tradições está empregada no país desde o nosso princípio. Com a chegada dos portugueses, os jesuítas baseavam todas as práticas médicas à religião e ao conhecimento empírico trazido da Europa, onde todos os procedimentos realizados eram com base no catolicismo, com o intuito de purificar e salvar a alma do enfermo. Dessa forma, mesmo depois de tanto tempo, a medicina popular vem ganhando espaço para o fornecimento de tratamento de algumas enfermidades, principalmente em sociedades com menor densidade demográfica. Além disso, a importância dessa modalidade da medicina foi reconhecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS), onde a organização comprovou a sua eficácia para a manutenção da saúde desses grupos sociais. Entretanto, o modelo assistencialista, vigente no Sistema Único de Saúde, mesmo com toda ênfase na integralidade, faz com que os

¹ Acadêmico de Medicina – j.vrezende@academico.unifimes.edu.br

² Acadêmico de Medicina

³ Orientador



XVI SEMANA UNIVERSITÁRIA XV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E VIII FEIRA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



18 A 20
OUTUBRO
2021



A TRANSVERSALIDADE DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES PARA O PLANETA

profissionais da saúde negligenciem alguns aspectos como a religião e o aspecto cultural, os quais são fundamentais em todo processo saúde-doença. Sendo assim, o psicológico do paciente é um fator primordial para a eficácia de uma terapia, sendo fundamentalmente importante o envolvimento de aspectos como a fé, cultura e família no percurso entre a doença e a cura do indivíduo. Dessa maneira, é notória a pertinência do envolvimento do imaginário popular no processo de cura do paciente. Portanto, é de suma importância que os profissionais da saúde saibam lidar e respeitar as crenças do paciente, e ao mesmo tempo, envolvendo o seu conhecimento científico para o tratamento do enfermo, fazendo com que haja uma melhor execução do princípio da integralidade do SUS.

Palavras-chave: Crenças. Cultura. Medicina Popular. Religião.